

II SIMPAGRO da UNIPAMPA

Empreendedorismo na Campanha gaúcha

Dom Pedrito, RS. 24 e 25 de agosto de 2017.



Eixo 3) Agronegócio

Modalidade ensino superior

BRASIL DO AGRO: PECUÁRIA ATUAL E AS EXPECTATIVAS PARA O FUTURO DESENHAM NOVOS HORIZONTES PARA O SETOR.

Gustavo Bastos Moreira ¹

¹ Graduando CST em Agronegócio, UNIPAMPA, Dom Pedrito, RS, Brasil, gustavo_GM_55@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho visa mostrar por meio dos dados apresentados e de maneira concisa, toda demanda de uma cadeia que apresenta resultados expressivos a cada ano, e está em constante ascensão, o setor da bovinocultura de corte vem demonstrando todo seu forte potencial produtivo e de expansão no Brasil.

Qualidade, produtividade e tecnologia são hoje os grandes pilares da atividade, que tem muito ainda a inovar, e espaço para produzir cada vez mais, aliada a mão de obra qualificada, gestão e manejo adequado. A competitividade frente aos grandes players do mercado nos dá a garantia de que estamos no caminho, e a confiança para dizer que temos as condições adequadas para fazer bem feito. O objetivo da seguinte pesquisa foi trazer embasamento quantitativo do momento atual frente às exportações, que somam resultados e agregam cifras ao agronegócio, as constantes inovações pela qual vem passando o setor agrega valor à carne aqui produzida, dando status necessário para que países exigentes como Estados Unidos e China optem por consumir nossa carne, assim atraindo olhares diversos pelo o que é produzido no país e nos dando título de principal exportador de carne e criando boas expectativas para um futuro próximo e promissor dentro desse importante elo da cadeia agroindustrial.

palavras-chave: Bovinocultura de corte, produtividade, gestão.

1. INTRODUÇÃO

A criação de bovinos para fornecimento de proteína animal se mostra em ampla expansão em países que são considerados celeiros deste setor, a demanda também cresce a medida que a população mundial aumenta, novos mercados consumidores estão interessados na carne bovina, o que atrai boas expectativas para o setor, como mostram os dados mais recentes.

As exportações de carne bovina registraram crescimento de 10% em junho, quando comparado a maio, alcançando US\$ 512 milhões em faturamento, segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC). Em volume esse resultado representa 123.287 toneladas, contribuindo dessa maneira com um aumento de 9% em comparação ao mês anterior. Com isso podemos afirmar que os resultados de junho foram, até o momento, o mês com melhor desempenho do ano.

Deve-se ressaltar o destaque para os resultados registrados na carne *in natura*, que teve um incremento de 11%, se analisarmos com o resultado de junho do ano passado.

Já para a carne bovina industrializada houve um aumento de 9,68% na comercialização em junho, com o carregamento de 7.866 toneladas, versus as 7.171 embarcadas no mês de maio.

Podemos diante dos dados apresentados perceber notável preferência de alguns países em consumir a carne produzida no Brasil, em larga escala esse setor representa um ponto chave dentro de tudo que é produzido e comercializado pela cadeia do agro.

No ranking dos principais importadores está Hong Kong e logo em seguida a China.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A pecuária de corte sofrerá uma transformação a nível social e ambiental, atendendo a requisitos e exigências por parte dos consumidores, que cada vez mais terão acesso as informações de origem e de como este produto está sendo industrializado e comercializado.

“Dentro deste contexto, pode-se visualizar que a pecuária de corte dos próximos anos, no Brasil, sem dúvida, será reflexo do processo de globalização em andamento no mundo. É importante ressaltar que apesar de este processo estar sendo propalado como sendo a globalização da economia, esta tendência é muito mais complexa e envolve modificações muito mais profundas, que são responsáveis pela reestruturação desde níveis e formas de informação, passando por mudança do estágio de conhecimento e culminando com o estabelecimento de um novo padrão de comportamento da sociedade como um todo. Conseqüentemente, espera-se, em última

instância, a formação do que pode ser denominado de um novo status de cultura global” (EUCLIDES FILHO, 1997, p.7).

3. MÉTODO (OU MATERIAL E MÉTODOS)

A metodologia utilizada foi através de pesquisas bibliográficas acerca do tema em questão, onde inicialmente se buscou por fontes confiáveis, concisas e atualizadas a respeito da informação, trazendo para junto do resumo o mercado com suas nuances, e pinçando de cada conhecimento um tema estratégico, para então se alcançar a estruturação almejada na construção do projeto, deixando-o com bagagem suficiente para uma ampla discussão e agregação de conhecimento.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A agropecuária representa cerca de 23% do Produto Interno Bruto (PIB), de acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA/2015).

O crescimento do setor é reflexo do aumento da população mundial, que deve atingir cerca de 9,7 bilhões de pessoas até 2050. A previsão é que o Brasil aumente sua produção agropecuária em 40% até 2019 e de alimentos em 80% até 2050 para suprir esta demanda, segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Segundo o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento o país possui um potencial de expansão produtiva de sua área em torno de 70 milhões de hectares, isso devido as potenciais condições encontradas neste território de solos férteis, biodiversidade, abundancia hídrica e clima tropical

De acordo com a previsão da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), nos próximos cinco anos, o Brasil será o maior produtor de carne bovina do mundo, superando o líder de mercado – Estados Unidos. Conforme a entidade, hoje, o mercado é responsável por 17% da produção total, e norte-americano 19%.

Diante desse cenário cada vez mais os pecuaristas vem buscando tecnologias que ajudem a dar conta dessa demanda do mercado mundial, uma das técnicas que vem sendo bastante adotadas é a pecuária de precisão, que se basea no uso de mecanismos que aliados a uma boa gestão conseguem indenticar gargalhos na produção e potencializar ganhos e aumentar a produtividade, atendendo sempre ao velho jargão de produzir mais com menos espaço.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS (OU CONCLUSÕES)

“Haverá aumento na competição do mercado externo . A globalização e abertura de mercados conduzem, inexoravelmente, a um aumento de competição . Neste processo, análogo ao que já vem acontecendo com o setor industrial, somente sobreviverão e /ou terão possibilidade de crescimento, os sistemas de produção que forem eficientes” (EUCLIDES FILHO, 1997, p.11).

Diante do que foi exposto e abordado, o profissional que atua no setor, terá cada vez mais que estar capacitado a vislumbrar os novos horizontes e as possibilidades que se expandem em torno dele, e dessa maneira contribuir de maneira eficiente e com capacidade intelectual e de gestão com os mais diversos elos dessa cadeia.

REFERÊNCIAS

ABIEC, **Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes**. Disponível em: <http://www.abiec.com.br/> acesso em 13/07/2017.

BACCHI, M.R.P. **Demanda de carne bovina no mercado brasileiro**. 1989. 77 p. Dissertação (Mestrado em Economia Aplicada) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 1989.

BACEDO, L. O. B. **MODERNIZAÇÃO DA PECUÁRIA DE CORTE BOVINA NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DO CRÉDITO RURAL**. Informações Econômicas, SP, v.36, n.7, jul. 2006.

EUCLIDES FILHO, K. **A pecuária de Corte no Brasil: Novos Horizontes, Novos Desafios**. Campo Grande, MS: EMBRAPA-CNPGC,1997. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/318164> - acesso em 13/07/2017.